



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Cultura Brasileira e Educação			
PROFESSOR(A):			
CARGA HORÁRIA: 68 h/a.	CRÉD.: 04	SEMESTRE:	CÓD.:

1. EMENTA:

Cultura brasileira, na versão de alguns clássicos: Povos que nos conformam, a miscigenação racial na versão da Casa Grande de Gilberto Freire; o homem cordial e outras de nossas características em Sérgio Buarque de Holanda; a contribuição de Nelson Werneck Sodré; a educação no contexto da cultura em Fernando de Azevedo, cartas de uma educadora alemã no século XIX; evolução das idéias pedagogias no Brasil, uma síntese histórica e breves dados econômicos em Caio Prado Jr..Do populismo ao militarismo (dos anos 30 aos 70). A cultura nos anos 60; repressão e rebeldia; antigas análises, nova visão. A arte na cultura brasileira, expressões significativas. A cultura cearense no contexto da cultura brasileira.

2. OBJETIVO GERAL:

Favorecer elementos para uma compreensão das origens da cultura brasileira, através de uma análise de clássicos que nos explicam nas tradições, nos costumes, nos valores e idéias impregnadas nas instituições ou em elementos do passado que nos expressam e plasmam nossas peculiaridades.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Refletir sobre o significado da cultura, suas perspectivas e expressões analisando nessas dimensões o homem e sua educação.

Favorecer uma compreensão das origens da cultura brasileira através das primeiras populações encontradas e das aqui chegadas.

Identificar nos povos que nos plasmaram traços que explicam as raízes do autoritarismo, da brutalidade, da subserviência e rebeldia.

Analisar as origens das instituições escolares brasileiras, seu elitismo, sua seletividade,

seu artificialismo, aspectos que dão lugar e reforçam os preconceitos e a exclusão social.

Identificar aspectos impregnados nas características gerais do brasileiro, presentes nas práticas políticas referentes ao domínio público como privado.

Repassar criticamente as informações observando a transplantação, a alienação, o artificialismo presentes nas instituições sociais e na escola, em especial.

Identificar momentos de rebeldia no contexto da cultura do silêncio, seus primeiros protestos e a conseqüente punição.

Observar como se revelaram os movimentos populares dos anos 60 e seu significado na compreensão de um conceito antropológico de cultura e de cultura popular.

Discutir sobre as manifestações culturais da atualidade nas perspectivas do erudito e do popular.

Refletir sobre aspectos que caracterizam a cultura nordestina e a idéia de cearensidade.

Observar aspectos da cultura cearense através de visitas a acervos históricos, o Centro da Cidade e o Centro Dragão do Mar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

INTRODUÇÃO: Cultura: significados, perspectivas erudita e popular; expressões materiais e espirituais; e fundamentalmente, origens históricas, sociológicas, antropológicas, políticas e pedagógicas que conformam a cultura brasileira. Cearensidade e brasilidade.

UNIDADE I: Como nos Tornamos o Que Somos na Visão de Gilberto Freire: casa grande e senzala, latifúndio, escravidão; miscigenação, patriarcalismo e autoritarismo; tradições e costumes nos elementos formadores do modo de ser brasileiro; o indígena na formação da família brasileira; o colonizador português, antecedentes; o escravo na vida social brasileira. Novas contribuições.

UNIDADE II: Aspectos Plasmadores da Cultura Brasileira na Visão de Sérgio Buarque de Holanda: o homem cordial e o pouco caso pela coisa pública.

UNIDADE III: Educação e Cultura Brasileira na Visão de Fernando de Azevedo: cultura artística e a transmissão da cultura; o sentido da educação colonial; origens das instituições escolares; estrutura social em transformação; a república e suas implicações políticas, sociais, econômicas e pedagógicas; renovação educacional nos anos 30; conseqüências e evolução até os anos 50.

UNIDADE IV: Breve Perspectiva Crítica na Síntese de Nelson Werneck Sodré: transplantação e alienação, transição burguesa cultura e rebeldia; subversão burguesa e renovação cultural.

UNIDADE V: Idéias Pedagógicas no Brasil: síntese filosófica e histórica

UNIDADE VI: O Contexto Político dos Anos 30-60: do populismo ao militarismo; repressão e rebeldia que desembocaram na cultura popular dos anos 60. Batismo de sangue: a dor da ditadura militar. Novas e atuais formas de expressão cultural.

UNIDADE VII: O Ceará no Contexto da Cultura Brasileira: o sertanejo: religiosidade e mitos; religião, tradição costumes e arte; o acervo do centro e do Centro Dragão do Mar: o que podemos colher e o quanto podemos nos reconhecer. Cearensidade faz sentido?

5. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido através de exposições, leituras orientadas, seminários e possíveis visitas ao centro histórico de Fortaleza. As leituras orientadas constituirão a base das discussões. Conforme as possibilidades serão sugeridos estudos de observação do acervo presente no Centro e no Centro Dragão do Mar, como pontos estratégicos. A leitura se fará nos textos originais de autores clássicos; no entanto, para facilitar, faremos alguns pequenos recortes e atribuições de responsabilidades diferenciadas. Os debates orientados através de exposições grupais constituirão o ponto central de nossa metodologia.

A metodologia será constantemente discutida com o grupo interessado.

6. AVALIAÇÃO:

O aluno será avaliado por sua frequência e participação fundamentada. A distribuição de tarefas em torno da exposição de alguns subtemas, a elaboração de um trabalho individual e a exposição em seminários sobre um tema específico, para o grupo, constituirão os instrumentos básicos de avaliação.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Fernando de, A Cultura Brasileira , São Paulo, Melhoramentos, 1976.

BETTO, Frei, Batismo de Sangue; guerrilha e morte de Carlos Mariguela, Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

BINZER, Ina von Os Meus Romanos: alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

CAMINHA, Pero Vaz, Carta de Pero Vaz de Caminha a El Rei D. Manuel Sobre o Achamento do Brasil, Col. Obra Prima de Cada Autor, 96, Martin Claret, s/d

CARVALHO, Gilmar de (Org) Bonito pra Chover: ensaios sobre a cearensidade, Fortaleza:, Demócrito Rocha, 2003.

CUNHA, Euclides da, Os Sertões: campanha de Canudos, c.III, Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1963.

FREIRE, Paulo Educação como Prática da Liberdade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2007.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREYRE, Gilberto, Casa Grande e Senzala, São Paulo, Global, 2004.

GÓES, Moacyr, "Voz Ativa", in CUNHA, L.A e GÓES, M. O Golpe na Educação, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de Raízes do Brasil, São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

LEMME Paschoal, Memórias, São Paulo Cortez, 1998.

PRADO, Jr. Caio História Econômica do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1978.

RIBEIRO Darcy, O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, São Paulo, Cia das Letras, 2006:404-411.

SADER, Eder, Um Rumor de Botas: a militarização do Estado na América Latina, São Paulo: Polis 1982.

SAVIANI, Demerval, A Pedagogia no Brasil: história e teoria, Campinas: Autores Associados, 2008.

SODRÉ, Nelson Werneck, Síntese Histórica da Cultura Brasileira, Primeira Fase, Segunda Fase. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

VELOSO, Mariza e Madeira, Angélica, Leituras Brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura. São Paulo: Paz e terra, 1999.